

2013 FOI UM ANO EM CHEIO PARA A AAE



Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1803 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 08/01/2014



MARÉ DE ESTRAGOS

Páginas 02 e 03



Maré de Notícias

Pág. 07

Nem dezembro salvou as contas
FEIRANTES DIZEM
QUE 2013 FOI PARA
ESQUECER

Maré de Notícias

Pág. 05

CENTROS
ESCOLARES
ATRASADOS MEIO
ANO

Maré de Cultura

Pág. 10

Pelo 3º ano consecutivo
GNR VOLTARAM
A ESPINHO PARA
JANTAR DE REIS

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

PRAIA DE PARAMOS E BAIRRO PISCATÓRIO FORAM AS ZONAS MAIS AFETADAS

A entrada em 2014 foi de sobressalto na Praia de Paramos e no Bairro Piscatório, em Silvalde. A subida do mar apanhou todos de surpresa em noite de festa, provocando pequenas inundações em casas e alguns estabelecimentos comerciais. Entretanto, nos dias seguintes, a agitação marítima continuou forte, mas as barreiras de proteção realizadas minimizaram os estragos.

O ano novo não poderia ter começado da pior maneira para as pessoas que vivem nas zonas à beira-mar do concelho. Na madrugada do dia 1, por volta das 02h00, foi dado o alerta: o mar tinha galgado as estradas na Praia de Paramos, no Bairro Piscatório de Silvalde e na Rua 2, em Espinho. A água chegou mesmo a entrar dentro de habitações e estabelecimentos comerciais, como foi o caso do Zé da Banana e do Casarão do Emigrante, em Paramos, provocando pequenas inundações e estragos. Também em Silvalde, o mar inundou duas ou três casas, deixando atrás de si lama e detritos.

Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, apesar de haver uma previsão de mau tempo, “ninguém estava a contar e à espera que o mar galgasse”. O facto de ser um dia especial fez com que a maioria das pessoas tivessem sido apanhadas “desprevenidas”, disse António Proença. A forte agitação marítima manteve-se durante todo o dia de Ano Novo, com os bombeiros a estarem de plantão. Segundo o responsável, as condições do mar estavam “excepcionais”, com ondas a atingirem os oito metros, o que “não é normal”. No dia seguinte, a situação marítima manteve-se complicada, mas sem nada de grave a registar.

BARREIRAS “FUNCIONARAM MUITO BEM”

Com o alerta de um novo pico na agitação marítima marcado



para a madrugada de sábado, foram tomadas medidas para prevenir que o mar voltasse a galgar. O Regimento de Engenharia n.º3 entrou em ação e, com recurso às suas máquinas, ajudou a criar barreiras de proteção e valas preventivas na praia de Paramos e no Bairro Piscatório.

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho recordou que alguns habitantes foram “contra as barreiras”. No entanto, de sexta para sábado, essas mesmas barreiras “funcionaram



“muito bem” e “minimizaram a situação”, referiu António Proença. Durante essa noite, o trabalho dos bombeiros acabou por ser mais tranquilo do que se estava à espera, centrando-se maioritariamente a retirar a água em excesso com autobombas. O trabalho de prevenção e proteção foi acompanhado no terreno pelos presidentes de Junta de Freguesia que têm praias - Rui Torres, Marco Gastão e Manuel Dias -, assim como por técnicos da Câmara Municipal.

Entretanto, as barreiras já vol-

taram a ser reconstruídas para manterem o seu papel de proteção, uma vez que se mantém o alerta para forte agitação marítima. O comandante da corporação de Espinho (os Bombeiros Voluntários Espinhenses estiveram também de prevenção, mas, na sua área de intervenção, não houve nada a registar) destacou a intervenção de todos os elementos de proteção civil, assim como a presença das equipas de limpeza da Câmara Municipal que estiveram no terreno “permanentemente”. **LM**

Comunicação Social também em “risco”

Uma equipa de Comunicação Social de um canal de televisão português esteve na rua 2 na segunda-feira para registar os estragos que o mar teimava em fazer. Mesmo estacionado um quarteirão acima (na rua 4), o carro de reportagem do canal privado foi contemplado com um pequeno banho de água salgada. Nada de preocupante mas não deixam de ser pequenas consequências de um trabalho que obriga a situações, por vezes, muito complicadas. **MV**



Na segunda-feira

RUA 2 ESTEVE CORTADA AO TRÂNSITO

Esta segunda-feira, previa-se um final de tarde complicado e as previsões saíram certas. Mais uma vez, a agitação marítima no pico da preia-mar fez com o que o mar galgasse mais uma vez a estrada em vários pontos do concelho. A zona que reuniu mais atenções por parte dos responsáveis da proteção civil foi a marginal da cidade

de Espinho, nomeadamente a Rua 2, que esteve cortada ao trânsito no final do dia de segunda-feira. A violência da ondulação era tanta que, batendo contra o muro de proteção, a água lá saltava para a estrada e ameaçava molhar os curiosos que se juntaram na zona para assistir à situação. Por precaução, foram encerrados os estabelecimentos

comerciais da Rua 2, mas não há dados de qualquer estragos até ao final desta edição. Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, esteve presente no “teatro de operações” que reuniu os elementos da proteção civil e dos bombeiros do concelho, e referiu que o dispositivo de proteção estava a funcionar e que todos os

meios estavam disponíveis, mas que, apesar da cautela, “nada se pode fazer contra a força da natureza”. Na terça-feira de manhã, o pico da preia-mar voltou a colocar a Proteção Civil na rua. Felizmente, as ondas de 16 metros que tinham sido anunciadas pelo Instituto do Mar e da Atmosfera na noite anterior não apareceram pela cidade de Espinho.



Doo Bop e Costa Verde

Inundações encerram bares de praia

Dois bares de praia permanentes da cidade de Espinho tiveram, na segunda-feira, que ser encerrados por causa da subida do mar. A água provocou inundações no bar que fica na Praia da Baía e em outro na Praia da Costa Verde. Segundo o comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, Pedro Louro, não estiveram em risco pessoas.

Entre os dois bares, estava situada uma caixa de eletricidade. Devido à entrada de água do mar, a caixa incendiou-se. Os Bombeiros Voluntários estavam por perto e rapidamente extinguiram o pequeno foco de incêndio. **LM**



Aquela curiosidade portuguesa

É quase um instinto natural a curiosidade portuguesa. Na noite de segunda-feira, mesmo depois de a rua 2 estar vedada ao trânsito e à população em geral, muitos quiseram ver (mais) de perto os estragos que o mar andava a fazer. Assim, sem grandes problemas, atravessaram a rua 2 e encostaram-se ao muro que travava a força das ondas. Felizmente para os curiosos as previsões de ondas de 16 metros não se tornaram reais. **NO**



No Centro Multimeios

Jogos do Mundial de Voleibol Escolar sorteados na sexta-feira

Os concelhos de Espinho e Feira recebem de 9 a 17 de abril o Campeonato do Mundo de Voleibol Escolar, cujo sorteio para definição da ordem de jogos se realiza já esta sexta-feira, no Centro Multimeios de Espinho.

Em Portugal, a prova é organizada pelo Ministério da Educação e Ciência, que, em parceria com as autarquias anfitriãs e com a Federação Portuguesa de Voleibol, deverá para o efeito acolher 32 equipas masculinas e outras tantas femininas, num total estimado de 950 atletas de 36 países. Em comunicado, a organização da iniciativa recorda que esta é a segunda vez que Portugal acolhe essa prova da International School Sport Federation, depois de em 2000 ter recebido o mesmo evento em Matosinhos.

Joaquim Santos promovido

Rosa Gomes é a nova comandante da esquadra de S. J. Madeira

A subcomissária Rosa Gomes que estava a comandar a Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Polícia de Segurança Pública de Espinho é a nova comandante da Esquadra da PSP de S. João da Madeira. A agente veio substituir o subcomissário Manuel Santos, que comandou esta Esquadra durante cinco anos, depois do acidente que vitimou o anterior comandante, Carlos Duarte. Manuel Santos, de 54 anos, está já a comandar a Esquadra de Santa Maria da Feira e foi substituído por Joaquim Santos, que foi promovido a comissário e foi para a Esquadra de Espinho.

Num estabelecimento comercial em Guetim



APANHADOS COM DROGA E DEPOIS LIBERTADOS

Na semana passada, o Comando Distrital de Polícia de Aveiro, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Espinho, deteve em flagrante quatro indivíduos por crime de tráfico de estupefacientes. Porém, horas mais tarde, os sujeitos foram libertados por ordem da Autoridade Judiciária de turno.

No decorrer de uma investigação de há vários meses, pela Es-

quadra de Investigação Criminal da PSP de Espinho, foram detidos em flagrante quatro indivíduos ligados ao tráfico de estupefacientes, num estabelecimento comercial, em Guetim.

Os quatro sujeitos detidos, além de referenciados e reincidentes da prática do crime de tráfico de droga, possuíam quantidades de estupefacientes consideráveis.

Foram ainda efetuadas quatro buscas domiciliárias emanadas pelo Tribunal de Espinho, onde se totalizou a detenção dos quatro

indivíduos, a apreensão de 4.425 doses de haxixe, 145 doses de liamba, uma planta de cannabis, 1.313,00 Euros, cinco telemóveis, três televisores, duas armas de ar comprimido, duas boxes de TV, uma máquina de "STEP", duas facas utilizadas para o corte de estupefacientes, entre outros artigos.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Espinho no próprio dia pelas 11h00, onde lhes foi decretada a liberdade por ordem da Autoridade Judiciária de turno. **NO**

Estrutura de alumínio estava guardada nas instalações do Complexo de Ténis de Espinho

FURTADA TENDA DO LIVRO DO GIU

A estrutura em alumínio que o Grupo de Intervenção Urbana (GIU) utilizava para promover, nos últimos anos na praia da Baía em Espinho, uma feira do livro e atividades de formação pedagógica e lúdica em benefício de entidades de ação social local como a ADCE / Espinho Mar Espinho Terra, entre outras foi furtada.

A tenda encontrava-se dentro das instalações do Complexo de Ténis de Espinho, segundo um protocolo de colaboração entre o Complexo de Ténis de Espinho/APAM/GIU, que garantia o armazenamento e utilização da referida tenda, concedendo aos associados do Grupo de Intervenção Urbana o desconto na joia de inscrição e 25% na prestação mensal.

A estrutura em alumínio foi furtada no decorrer destas últimas 2 semanas, tendo sido detetado o furto na sexta-feira, e depois de comunicado à PSP, o GIU tem vindo a fazer uma busca para tentar encontrar o material e sensibilizar a quem tenha conhecimento, ou tenha alguma suspeita sobre o assunto, avi-

sar a PSP Espinho ou algum elemento da Associação, para promover a sua devolução.

Noutro campo, a Associação Cultural, Social e Ambiental sem fins lucra-

tivos, GIU, recorda que vai a Eleições para os seus Órgãos Executivos no próximo dia 11 de janeiro de 2014, pelas 17h00, na sua sede na Junta de Freguesia de Espinho. **NO**



Três novos equipamentos estarão a postos no início do ano letivo 2014/2015

Foto | Arq.

NOVOS CENTROS ESCOLARES PRONTOS EM JUNHO

Deveriam ter sido concluídos em dezembro passado, mas condicionantes de vários tipos têm vindo a atrasar as obras dos três centros escolares do concelho: Silvalde, Paramos e Anta. O vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pela pasta da educação, Vicente Pinto, garantiu que estarão prontos em junho e que abrirão no próximo ano letivo.

A Câmara Municipal de Espinho aguarda o final da construção dos centros escolares de Silvalde, Paramos e Anta, infraestruturas que proporcionarão aos alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do concelho melhores condições para a sua aprendizagem e crescimento. Neste momento, continuam em curso as três empreitadas.

Em Silvalde, a empreitada esteve parada devido a dificuldades financeiras da empresa a que foi adjudicada. Por isso mesmo, houve a cedência da posição contratual do empreiteiro a uma outra empresa, processo que já foi aprovado em reunião de Câmara. Segundo Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pelo setor da educação, a nova empresa já deverá estar no terreno. Já em Anta, a obra que estava mais atrasada, tem vindo a recuperar esse atraso, enquanto a empreitada de Paramos é que a está mais adiantada, cerca de dois meses, em relação às restantes.

Vicente Pinto lembrou que a primeira data avançada para a

conclusão desta fase das empreitadas foi dezembro do ano passado, mas houve várias razões que condicionaram o prazo de entrada em obra, como o atraso na adjudicação por causa do Tribunal de Contas e o mau tempo, que impediu que as empreitadas avançassem ao ritmo normal.

Vicente Pinto acredita que todas as empreitadas devem estar concluídas já em abril, mas garante que em junho esse processo estará, de facto, encerrado. O responsável lembra que é imperativo cumprir esse prazo, porque as obras tiveram financiamento do QREN e a execução não poderá mesmo ultrapassar o mês de junho. Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal, mesmo que o centro escolar de Paramos ficasse concluído antes, o objetivo inicial era abrir os três ao mesmo tempo no início do ano letivo de 2014/2015, objetivo que será "cumprido".

Será entretanto lançado o concurso para os restantes bens, como mobiliário, equipamento informático e mais lúdico para as crianças. Vicente Pinto disse que é um concurso que será executado rapidamente, "tudo dentro dos timings" previstos.

Recorde-se que a construção dos três centros escolares representam um investimento que ultrapassa os nove milhões de euros: o de Anta custará cerca de três milhões e 300 mil euros, o de Silvalde três milhões e 200 mil e o de Silvalde três milhões e 500 mil euros. O valor das obras é financiado a 85% pelos fundos comunitários e os restantes 15% com verbas do jogo. **LM**



Centro Escolar de Paramos



Centro Escolar de Anta



Centro Escolar de Silvalde

Pub.

Casa Romeu
 FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
 Qualidade e experiência ao seu dispor
 Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
 Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343050

Fantasia & Linhas
Retrosaria
 Rua 25 n.º 340 Filipa Oliveira
 4500 -280 Espinho 917 532 213
 filipasantos73@hotmail.com

HORTO DA JÚ
 Josefina Miranda
 ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
 FLORES NATURAIS SECAS
 ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
 TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
 Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
 Tel./Fax 227313240
 Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
 Tel./Fax 234424049

SINGER
Aulas: Corte e Confecção
 Confecção e Malhas Rua 25 n.º 320
 Arranjos e Transformação Tlf: 227340021
Patchwork
 Assistência técnica Máquinas industriais e domésticas

FOTÓGRAFO
 COM TECNOLOGIA DIGITAL
VÍTOR LANCHÁ
 Gravações em DVD dos seus filmes
 Conversão de VHS antigas para DVD
 Contactos: 918 735 306 * 962 788 407

Vogais aprovaram recomendar à Câmara Municipal a criação de um posto móvel de esterilização

RECOMENDAÇÕES DO BE MARCARAM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na sexta-feira passada, realizou-se nova reunião da Assembleia Municipal. Durante cerca de três horas, os vogais debateram e votaram três recomendações apresentadas por Manuela Vilares, do Bloco de Esquerda.

A quinta sessão ordinária de 2013 da Assembleia Municipal teve a sua segunda reunião já em 2014, tendo sido realizada na passada sexta-feira. Retomando a ordem de trabalhos, os vogais aprovaram, por maioria, o projeto do Regulamento do Museu Municipal de Espinho (após este ter estado sob apreciação pública). O ponto 6 da ordem de trabalhos - propostas que visam prosseguir as atribuições da autarquia - monopolizou a restante duração da Assembleia Municipal, com o debate e votação de três recomendações do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal.

O primeiro documento, apresentado por Manuela Vilares, recomendava a criação de um posto móvel para esterilização, castração e tratamento de cães e gatos. Jorge Carvalho, da CDU, disse ser um tema um pouco ingrato, porque "as pessoas entendem que é uma questão menor". Já a vogal do PS, Aurora Morais, referiu tratar-se de "um dever que todos temos" e que é necessário começar por algum lado, embora considerasse que o posto móvel não fosse muito praticável. Ricardo Sousa, do PSD, disse que a sua bancada partilhava das preocupações com este assunto acarreta para a saúde pública, mas que não sabia se o posto móvel seria "a melhor política". O socialista Jorge Pina também falou em saúde pública e Ana Resende, da CDU, sugeriu a criação de um grupo de trabalho que fizesse o levantamento dos animais. Já o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, referiu ser



necessário arranjar uma solução eficaz com o mínimo de investimento possível.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, fez uma breve análise do que se passa com os animais errantes no canil, referindo que a autarquia é obrigada, por lei, a fazer a recolha dos animais e a sua avaliação de saúde, decidindo o seu destino. O responsável disse ainda que o canil municipal passa por dificuldades logísticas, técnicas, tem falta de recursos humanos e que a autarquia não está obrigada a fazer a esterilização, mas, para fazer, é necessária uma unidade própria.

40 HORAS SÃO PARA CUMPRIR

Manuela Vilares disse que o posto móvel não era muito caro e que já está a funcionar em muitos países. O presidente da Assembleia Municipal perguntou à vogal do BE se considerava mudar a recomendação porque os elementos estavam todos de acordo com os pressupostos, mas não com o posto móvel. Ricardo Sousa, do PSD, sugeriu recomendar-se, em alternativa, a criação de um posto de este-

rilização no próprio canil, mas a vogal bloquista não aceitou por considerar que esta era a melhor solução. A recomendação foi depois a votação, tendo sido aprovada por maioria, com 13 votos a favor e 12 abstenções.

Seguiu-se nova recomendação do Bloco de Esquerda sobre a não aplicação ou revogação do aumento do horário de trabalho dos serviços municipais das 35 para as 40 horas semanais. Jorge Carvalho disse que não há forma de reduzir o desemprego sem baixar o horário laboral e Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, referiu que "a lei é para se cumprir" e que os trabalhadores da junta já estavam a fazer as 40 horas semanais. Já Ricardo Sousa disse custar-lhe perceber que se sugerisse que a Câmara não cumprisse a lei. O presidente da Junta de Paramos afirmou que a sua autarquia já praticava esse horário há vários anos. O presidente da Câmara Municipal pediu a palavra e referiu que "não há outra alternativa do que aplicar a lei em vigor".

Pinto Moreira afirmou já ter dado ordem aos recursos humanos para elaborarem o regulamento. A socialista Aurora Morais disse que a lei é para cumprir mas

sempre no sentido de proteger o trabalhador e que, na Feira e em Ovar, optaram por manter as 35 horas. Depois de votada, a recomendação foi rejeitada, com 13 votos contra, uma abstenção e 11 votos a favor.

A terceira recomendação, novamente do Bloco de Esquerda, pedia a criação de um tarifário social na água. Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal, referiu que o tarifário é da competência da autarquia e não da Assembleia Municipal. Depois de várias intervenções, os vogais votaram a recomendação, com três votos a favor, 11 abstenções e 10 contra.

Neste ponto 6, estava também incluído o documento apresentado na reunião anterior pelos quatro presidentes de Junta de Freguesia. No entanto, o documento acabou por ficar "adiado", porque vários motivos. Jorge Carvalho, da CDU, colocou em questão a urgência alegada do documento para poder ser incluído no ponto 6. Além disso, a hora ia já adiantada e os três presidentes de Junta com praias - Rui Torres, Marco Gastão e Manuel Dias - tinham uma reunião com a proteção civil devido ao mau tempo previsto para a madrugada. **LM**

Feirantes admitem que o ano passado foi desastroso em termos de vendas

A CRISE ESTÁ A EMAGRECER O BOLSO DOS CLIENTES

Desde o bacalhau, à carne, passando pela fruta e vestuário... não houve uma única secção na feira semanal de Espinho que se tenha mostrado contente com as vendas em 2013. O ano da confirmação da crise foi demasiado penoso para os feirantes espinhenses e nem a afluência de emigrantes nos meses de agosto e dezembro ajudou a equilibrar a balança. Muitos já admitem deixar de vago o lugar que ocupam há muitos anos na feira semanal de Espinho.

"Foi um ano para esquecer". Foi esta a frase mais dita pelos feirantes que aceitaram falar ao **Maré Viva** na primeira feira semanal de 2014 que curiosamente estava muito vazia devido ao mau tempo. Mesmo longe dos tempos áureos em que a feira era sinónimo de muita gente às compras e muitos euros (ou se calhar escudos) eram gastos, as receitas ultimamente ainda davam para as despesas. Porém, tudo isto está a mudar. "A crise está a emagrecer o bolso dos clientes", queixa-se José Ferreira, revelando que a feira semanal de Espinho está a precisar de mais gente. As vendas estão a baixar nos últimos tempos e aquele feirante aponta ainda que muitos colegas estão a deixar de vir a Espinho pois "quase que não compensa vir gastar gasolina, montar a tenda e chegar ao fim do dia com apenas uns euros na carteira".

Ali perto, numa banca de fruta, Idalina Sousa também explicou que o ano que recentemente terminou foi um dos piores de sempre. "As novas gerações já não tem o hábito de vir à feira semanal fazer as suas compras. Preferem ir a um hipermercado onde podem fazer a sua despesa e aproveitam para dar uma volta pelas outras lojas. Se antigamente ainda tínhamos uma clientela certinha, cada vez menos isso acontece. O que é uma pena pois às vezes até temos preços iguais ou até mais baixos do que as grandes superfícies", contou a feirante. Neste caso específico, venda de produtos alimentares, o risco é naturalmente maior pois se a fruta não for vendida num curto espaço de tempo perde qualidade. "Não podemos trazer na próxima segunda-feira os mesmos produtos" rematou

Idalina Sousa.

Uma grande parte dos feirantes que fazem as suas vendas em Espinho também anda por outras zonas. E aí, tal como nesta cidade à beira mar plantada, a crise também se faz sentir. "Em Vila do Conde, Matosinhos, Porto... todas as feiras por onde andamos estão cada vez piores. Aqui nem tanto, mas em outras localidades há casos em que os feirantes já deixaram de aparecer. Há cada vez mais lugares vazios", explicou Manuel Azevedo. Na sua tenda de sapatos, todos protegidos do mau tempo, o feirante não consegue encontrar razões para uma quebra tão grande. "Temos preços muito competitivos e muito material igual ao nosso é comercializado em lojas. Aqui, os clientes têm a vantagem de poder comprar mais barato pois sempre podemos fazer uma atencozinha no preço final. Se no ano passado conseguíamos vender 10 sapatos por feira, em 2013 tivemos meses que vendemos menos de metade. Eu sei que está difícil para todos mas não vejo ninguém a andar descalço, por isso se não compram aqui é porque tem dinheiro para ir comprar a outro lado".

IMIGRANTES DE CARTEIRA VAZIA

Agosto e dezembro são por norma meses de grande afluência na feira semanal. Fruto das visitas dos imigrantes, estes dois meses costumavam ser a tábua de salvação para muitos feirantes. Mas este ano, pelos vistos, nem os filhos da terra que trabalham foram, ajudaram a salvar as contas. "Agosto ainda foi relativamente bom. Nada comparado com os últimos anos. Mas dezembro foi para esquecer. Nunca tive um mês natalício tão fraco. Se estivesse à espera do valor das vendas deste mês para comprar as prendas de natal, desconfo que o Pai Natal não tinha ido lá a casa este ano", contou Joana Lima.

Augusto Silva é da mesma opinião: "o mês de Natal foi terrível. O mau tempo não ajudou mas as quebras nas vendas foram muito grandes. Nem os imigrantes deram um impulso às vendas. Aliás, acho que os imigrantes ainda vieram para a feira com o dinheiro mais contado do que os portugueses. Isto está mau aqui mas pelos vistos lá fora não está muito



melhor".

CLIENTES NÃO PEDEM FATURAS

No início de 2013, Portugal procedeu à alteração de faturação dos vários agentes económicos. Os feirantes não ficaram de fora

“

os imigrantes ainda vieram para a feira com o dinheiro mais contado do que os portugueses”

e foram obrigados a adaptar-se à nova realidade. Mesmo que os clientes não o

solicitem e independentemente do valor da compra, os vendedores e os comerciantes têm que passar fatura, arriscando-se a multas que podem chegar aos 3750 euros por cada infração que seja detetada pelas autoridades.

Todas as faturas passadas têm também, obrigatoriamente, que ser transmitidas, por via eletrónica, à Administração Pública no espaço de um mês. "Dois livros de faturas custaram 55 euros. Um preço demasiado grande para um bloco de apenas 50 faturas", começou por desabafar Cláudio Coutinho para depois acrescentar que "contam-se pelos dedos das mãos os clientes que pedem fatura com número de contribuinte. Além do mais, quando temos muitos clientes, não há muito tempo para estar a passar faturas à mão. Nem os clientes querem esperar". Enquanto esteve no local, o **Maré Viva** pôde realmente comprovar o que os feirantes diziam. Em cerca de duas horas, nenhum cliente pediu uma única fatura com o número de contribuinte. **NO**

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes um Bom Ano Novo

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido
e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

“QUEREMOS MANTER TODA A ATIVIDADE DESPORTIVA DO CLUBE NO PRÓXIMO ANO”



No ano que terminou, a Associação Académica de Espinho (AAE) completou o seu 75º aniversário. Eduardo Aragão, presidente da direção do clube, considerou que 2013 “correu muito bem” mediante os constrangimentos financeiros impostos pela crise. O objetivo principal - manter a atividade desportiva da AAE - foi cumprido e volta a ser renovado em 2014.

2013 foi um ano especial para a Associação Académica de Espinho: o clube comemorou os 75 anos de existência com um programa recheado e com o objetivo principal de manter toda a atividade desportiva cumprido. “Correu muito bem o ano de 2013”, disse Eduardo Aragão, presidente da direção da AAE.

O responsável recordou que, na maioria das modalidades (vo-

leibol, hóquei em patins, andebol feminino e ginástica), o clube tem escalões desde os minis até aos seniores: “É um orgulho para nós”. Nas restantes - badminton, hóquei em campo e de sala - têm também muitos atletas. No total, são cerca de 700, número que tem sido estável ao longo dos últimos anos. A isso acresce-se os treinadores e os seccionistas, que rondam os 50 elementos.

Tudo isto numa altura em que as condicionantes económico-financeiras - “o país está a viver uma situação financeira difícil” - influenciam o dia-a-dia do clube. Segundo Eduardo Aragão, “começa a ser um pouco difícil manter os apoios” que têm vindo a diminuir. Mesmo assim, tendo em conta isto, ressaltou o presidente, o clube manteve a sua atividade regular e normal.

Aliás, 2013 foi também um ano de vitórias no seio da AAE. Embora o clube vise, essencialmente, a formação dos jovens, dando-lhes a oportunidade de

praticar desporto, o presidente da direção disse que ter atletas que se sagraram campeões é “sempre um motivo de orgulho”. Segundo o responsável, essas conquistas são “o reconhecimento do trabalho desenvolvido

“

Começa a ser um pouco difícil manter os apoios que ainda por cima têm vindo a diminuir”

pelos atletas, pelos treinadores e pelos seccionistas”.

O ano passado, a Académica foi campeã nacional de vo-

leibol em iniciados, em equipas no voleibol de praia e em vários escalões de badminton. Ana Simões foi Atleta do Ano na Gala de Desporto Cidade de Espinho, Tiago Sá foi campeão universitário de ténis e a equipa senior de hóquei em campo participou, em Atenas, na Taça das Taças. Já no âmbito das comemorações do 75º aniversário do clube, realizaram-se várias iniciativas. “Foi um ano em cheio apesar dos constrangimentos. Todos estão a trabalhar bem”, afirmou.

76 ANOS QUASE AÍ À PORTA

Eduardo Aragão espera que o ano de 2014 seja um pouco melhor que o anterior, embora o objetivo principal se mantenha: “se conseguirmos manter a atividade desportiva, ficaremos contentes”. Para isso, o responsável realça a importância da ajuda dada pelos seccionistas: “acompanham os atletas e tratam de todos os assuntos logísticos re-

lacionados”. Já a direção a que preside “faz o que pode e tenta criar as condições para a prática do desporto”, trabalho que conta com a ajuda dos órgãos sociais, dos sócios e dos próprios pais dos atletas. O presidente não esqueceu também o papel da Câmara Municipal e do patrocinador Solverde, além dos donativos particulares que a instituição recebe.

Com cerca de 700 atletas, o pavilhão do clube “já não chega para tanta gente” e os treinos têm que se dividir entre a sede, a Nave Desportiva de Espinho e o Pavilhão Napoleão Guerra, em Anta. “Só assim se consegue que todos pratiquem desporto”, disse Eduardo Aragão. O presidente da AAE sabe bem que o pavilhão “não vai durar sempre” e que são necessárias alterações e melhorias para as quais não há capacidade financeira: “Todos os anos, fazemos algum investimento no tratamento dos pisos e no arranjo do pavilhão, mas como é já antigo, são necessárias obras mais avultadas, só com a ajuda das entidades e dos sócios é que poderemos conseguir”.

Ainda sobre a crise e sobre os

riscos que a instituição enfrentou (e continua a enfrentar), Eduardo Aragão disse que a direção teve

“

A direção teve a obrigação de estudar todos os cenários possíveis mas felizmente não foi necessário cortar em nada”

a obrigação de estudar todos os cenários possíveis e que, “felizmente”, não foi necessário cortar em nada, continuando com a

prática desportiva. O presidente da direção deu, assim, os parabéns a todos que estão envolvidos na ação do clube.

No próximo dia 22, a Associação Académica de Espinho comemora o seu 76º aniversário. A festa está marcada para dia 26, domingo, e inclui o tradicional hastear da bandeira, a missa de sufrágio, a romagem ao cemité-

rio e um porto de honra. Para o futuro, Eduardo Aragão espera continuar com a atividade normal do clube, mantendo o legado construído ao longo de 76 anos: “Já muita gente trabalhou no clube, ajudou a desenvolvê-lo e nós não os queremos deixar mal. Esperemos merecer confiança para continuar a desenvolver a atividade normal”. LM



Piso para hóquei em campo poderá vir de fora

Falado há já muitos anos, o campo do hóquei em campo, para o qual a Câmara Municipal cedeu o terreno, está em standby. O responsável contou que a secção da modalidade está a trabalhar no sentido de conseguir obter um piso gratuito no estrangeiro: “Lá fora, há clubes, como na Alemanha, que estão a fazer mudanças de piso. Pode ser que um desses clubes nos ceda um desses pisos para vir cá para Espinho, senão não há dinheiro. Essa era uma boa solução”.



75º ANIVERSÁRIO EM REVISTA

Ao longo do ano que passou, foram várias as iniciativas que pretenderam comemorar os 75 anos da Associação Académica de Espinho. Foi o caso, por exemplo, da palestra ministrada por Pinto da Costa e dos Fados de Coimbra no Auditório da Junta de Freguesia; assim como da sessão solene no Centro Multimeios e do passeio a pé pela cidade. Não faltou ainda a tradicional missa e romagem ao cemitério, tudo isto durante o mês de janeiro.

Houve ainda um debate sobre desporto e o seu papel na formação cívica, por Pedro Lynce de Faria e um concerto pela Orquestra Clássica de Espinho no Auditório da Academia. O clube editou um jornal comemorativo dos 75 anos e uma serigrafia e emitiu medalhas comemorativas da data.



Maré de Cinema



OS MELHORES FILMES DE 2013

1. **00:30 A Hora Negra**
Com mais de duas horas e meia e um final que toda a gente conhece, a realizadora Kathryn Bigelow e o argumentista Mark Boal (do oscarizado 'Estado de Guerra') vai aos bastidores das guerras modernas e mostra que a desumanização da mesma não ocorre somente no campo de batalha. Tenso, fascinante e com Jessica Chastain a carregar o filme nas costas, 00:30 A Hora Negra é também a melhor obra sobre o pós-11/09 por não ter receio de retratar uma América que, ferida no seu orgulho, não olhou a meios para capturar Osama bin Laden - mas a que preço?
 2. **Gravidade**
Um injeção de esperança nas capacidades do Cinema como fábrica de sonhos capaz de transportar o público para uma experiência de imersão total, 'Gravidade' é também um entretenimento de altíssima qualidade que só pode ser devidamente apreciado no grande ecrã.
 3. **The Master - O Mentor**
Menos um filme sobre as polémicas dos fundamentos da religião (qualquer uma!), 'O Mentor' é, sim, um absorvente estudo de personagens com os sensacionais Joaquin Phoenix, Phillip Seymour Hoffman e Amy Adams no topo das suas formas e a imagética irreprensível do sempre excelente Paul Thomas Anderson.
 4. **'The Hunt - A Caça'** de Thomas Vinterberg
 5. **'Raptadas'** de Denis Villeneuve
 6. **'Além da Escuridão: Star Trek'** de J. J. Abrams
 7. **'Efeitos Secundários'** de Steven Soderbergh
 8. **'Não'** de Pablo Larraín
 9. **'Rush - Duelo de Rivais'** de Ron Howard
 10. **'Django Libertado'** de Quentin Tarantino
- Antero Eduardo Monteiro**

No próximo domingo

AS JANEIRAS REGRESSAM AO AUDITÓRIO NASCENTE

A Nascente regressa no próximo fim de semana às iniciativas centradas nos cantares de Janeiras, de que durante anos foi grande dinamizadora, então através do Coro e do Teatro Popular de Espinho. Embora sem a ambição de outros tempos, este regresso acontece no próximo domingo, 12 de janeiro, às 17h30, no Auditório Nascente (Rua 16,1200), que vai ser palco de uma iniciativa em que o momento alto será a interpretação de alguns cantares tradicionais pelo ensemble "Nós e Vozes", alargado para o efeito a mais participantes e a alguns tocadores.

O programa inclui ainda a participação de núcleos do AnimArtes, entre eles as danças de salão, as danças urbanas e o grupo



Ensemble "Nós e Vozes" interpretará alguns cantares tradicionais

de hip hop. A entrada é livre e pelo que há a garantia de um ambiente promete ser festivo, final de tarde animado e musical.

Para mais um jantar de reis com os fãs

O REGRESSO DOS GNR

Pelo terceiro ano consecutivo, a banda liderada por Rui Reininho voltou à Casa de Pasto Manuel da Feira, em Espinho, para mais um jantar de reis com os fãs.

Os trinta lugares disponíveis voaram num abrir e fechar de olhos. Os fãs mais rápidos, após um pagamento de 15 euros, tiveram direito a um lugar para jantar com os GNR. Depois de terem corolado a Casa de Pasto Manuel da Feira como a "Casa Museu GNR", Rui Reininho, Jorge Romão e Toli voltaram àquele espaço para mais um divertido jantar de reis. Os fãs da banda naturalmente que agrade-



ceram a disponibilidade e a vontade do grupo pelo convívio de sábado à noite.

Mesmo depois de terem atuado em Espinho no ano passado por duas vezes (Alameda 8 e Auditório de Música de Espinho), aquele espaço de restauração revelou-se demasiado pequeno para acolher tanta gente que quis um autógrafa, ou até mesmo tirar uma fotografia com os membros do GNR. **NO**

Foto-legenda

"Amigos da Música" em Vila Pouca de Aguiar

O Coro Amigos da Música foi até Vila Pouca de Aguiar cantar no 6º Encontro de Coros de Natal, que se realizou no dia 28 de Dezembro. Este espectáculo, organizado pelo Orfeão Terras de Aguiar, constou de apresentações de ambos os coros, e concluiu o ciclo de concertos de Natal dos "Amigos da Música" em 2013.



Igreja Matriz de Espinho foi, mais um ano, palco da iniciativa

Foto I DR

ENCHENTE NO CONCERTO DE REIS

Com a entrada em janeiro e a celebração do Dia de Reis, é já tradição realizar-se, na Igreja Matriz de Espinho, um concerto de Reis. Este ano não foi exceção e a população, mesmo numa tarde de frio, aderiu à iniciativa. Foram muitas as pessoas que não quiseram perder a atuação do Grupo Coral e da Escola de Música Litúrgica da Paróquia de Espinho.

Foi com música litúrgica que, em Espinho, se celebrou o Dia de Reis. É assim há já alguns anos: depois do Natal e do Ano Novo, a Igreja Matriz recebe o concerto de Reis. Desta vez, e aproveitando o fim-de-semana, a iniciativa foi antecipada um dia, tendo sido realizada este domingo à tarde.

Num dia frio e cinzento, fo-



ram muitos os espinhenses que não deixaram de sair de casa e encheram os bancos da Igreja Matriz para assistir ao concerto do Grupo Coral e da Escola de Música Litúrgica da Paróquia de

Espinho. Os dois grupos - os primeiros de adultos, o segundo de adolescentes - atuaram durante mais de uma hora, dando a todos os presentes um leque de

músicas litúrgicas sobre esta época festiva que está prestes a terminar. No final, o público estava visivelmente agradado com a qualidade do concerto a que assistiu. **LM**

No passado dia 18

Foto I Vítor Lancha

CEIA DE NATAL DA USE

A Universidade Sénior de Espinho (U.S. E.) festejou, no passado dia 18, no Praiagolfe Hotel, a sua Ceia de Natal. Foi uma noite festiva, com um menu do agrado de todos. Para alegrar ainda mais o evento, durante a Ceia, o "Grupo de Janeiras", dos Bombeiros Voluntários de Espinho, visitaram aquele local e deram, de um modo agradável, as Boas Festas a todos os presentes.

Seguidamente atuou o "Grupo Coral" da U.S.E., que, com muito nível, presenteou, com belas canções de Natal, sob a orientação do Maestro Boaventura Moreira. Antes da atuação do Grupo foi lido um poema de Natal pela coralista Odete Flora da autoria

de uma das poetisas da Universidade Sénior Maria Teresa Rowett.

A Presidente da Instituição, Glória Rocha, agradeceu a presença de todos, especialmente dos convidados: professores, Leonor Fonseca, Vereadora da Cultura em representação da Câmara Municipal, Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia e Carlos Santos da APAM. Seguiu-se a entrega de lembranças, pelos elementos da Direção, a cada um dos convivas.

No final da festa surgiu outra agradável surpresa com a primeira atuação em público do "Il Grupo de Cavaquinhos", que só teve início em outubro passado, sob



a orientação do Professor Paulo Beato. Tiveram um bom acolhimento de toda a assistência que

os acompanhou com palmas. A Ceia não poderia ter terminado melhor. **MV**

Dia 17 de janeiro

Nova conferência promovida pela ACIVE

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no próximo dia 17 de janeiro, sexta-feira, às 17h30, na Biblioteca Municipal

de Espinho, uma conferência sobre indicadores de saúde e as respostas existentes a nível hospitalar. Será conferencista o Dr. Álvaro Monteiro, presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho, centro hospitalar que acaba de ser considerado pela Entidade Reguladora da Saúde o melhor em Excelência Clínica de entre os 126 hospitais avaliados a nível nacional.

Com esta conferência a Associação Cívica de Espinho pretende contribuir para um melhor conhecimento sobre a realidade local na área da saúde e, em particular, sobre os recursos alocados à prestação de cuidados diferenciados de saúde. Esta iniciativa insere-se no âmbito das conferências que a ACIVE tem promovido sobre a qualidade de vida no concelho de Espinho.

A saúde é inegavelmente a determinante maior da qualidade de vida individual, tanto no plano físico como no plano psicossocial. Importa, como tal, conhecer os principais indicadores de saúde e as patologias prevalentes nesta região e os recursos hospitalares à disposição da população, num momento particularmente difícil por que passa o sistema nacional de saúde. **MV**

UM ANO NOVO QUE PROMETE

A primeira jornada de 2014 ficou marcada por empates do trio da frente na divisão maior, o que deixa tudo em aberto para os perseguidores, alguns deles com jogos a menos. Já no escalão secundário, a Ronda parece embalar pela estrada do título, depois de ter vencido na casa do seu mais direto adversário.

I DIVISÃO

Com três jogos para acertar calendário - dois referentes à 9ª jornada e um outro desta 10ª jornada -, o Cantinho tem a liderança presa por arames dado que quer Rio Largo (- 1 jogo) como a Juventude Outeiros (- 2 jogos) podem ultrapassar a formação "laranja" se vencerem os jogos que tem em atraso. Curiosamente, Cantinho e Rio Largo defrontaram-se na abertura do novo ano e o derby espinhense disputado em Paramos terminou com empate a uma bola. Eduardo Pinhal marcou a abrir para o conjunto da Avenida 8 e Andre Costa perto do fim empatou para a equipa do norte da cidade.

Quem poderia ter aproveitado para subir ao comando era a Quinta Paramos que não foi além de um nulo em Cassufas frente aos Águias Anta. Os verde-brancos continuam sem perder mas já vão em 6 empates em dez jogos, enquanto que os pupilos de Nuno

Gonçalves caíram para a penúltima posição.

Em franca recuperação temos os Leões Bairristas que no pós-Rui Moreira somaram a segunda vitória consecutiva (terceira se juntar a da Taça dos Campeões). Desta feita vítima foi a Novasemente que foi goleada em casa por 0-4 com destaque para o bis de Rafael Morais e que mantém os bicampeões na corrida pela revalidação do título.

De volta aos bons resultados estão também os Magos Anta que depois de cinco jogos seguidos sem vencer, averbaram nos últimos dois outros tantos triunfos, o que permitem a formação de Tozé subir ao quarto lugar da classificação. De registar na formação antense a estreia e com golo de Francisco Moreira (ex-Cantinho) que ajudaram a bater 3-1 a Associação Esmojães, equipa que agora é orientado por Bruno Guimarães após a saída de Rui Pinto.

Por fim, um olhar à luta pela sobrevivência onde merecem realce duas equipas de Silvalde. O GD Outeiros que deixou a zona de despromoção ao vencer no terreno do Bairro P. Anta e o Desportivo Regresso que, apesar de continuar nos lugares de descida, somou a segunda vitória consecutiva, derrotando 2-0 os, cada vez mais últimos, Estrelas Divisão.

II DIVISÃO



Tal como na divisão principal, também no escalão secundária a jornada de abertura do novo ano colocava frente a frente os dois primeiros classificados com o embate a ser igualmente disputado em Paramos.

Numa partida, que não defraudou expectativas sobretudo na segunda metade, foi uma vez mais Vando Alves a abrir caminho para mais uma vitória da Ronda. Recém entrado, Pedro Fernandes com uma bomba do meio da rua acabou com as dúvidas e já perto do final Vítor Amorim ainda deu alguma esperança aos locais mas os três pontos foram mesmo para o ainda mais líder da 2ª Divisão, o GD Ronda que impôs a terceira derrota nos últimos quatro jogos à Juventude Estrada.

Se no topo da tabela os pupilos de Joaquim Ribeiro escapam à concorrência, já nos restantes lugares de promoção a luta não podia estar mais

animada, com apenas cinco pontos a separarem o 2º classificado, Juventude Estrada, e o nono da tabela que é o Desportivo Ponte Anta.

De entre as várias equipas que estão nesta "guerra", destaque maior para a Corga que após mais uma vitória fora ascendeu ao terceiro lugar do campeonato. Em alta estão igualmente o Guetim e os Morgados, duas equipas que após vários triunfos consecutivos já estão perto dos lugares de subida.

Ao invés, os Águias Paramos que ainda ocupam a última vaga de promoção, o GD Idanha e o Desportivo P. Anta continuam a demonstrar muita irregularidade na prova e assim complicam as suas contas e os seus objetivos.

A concluir, referência para a segunda vitória dos Estrelas Vermelhas e que assim devolveram à Lomba a sempre indesejada lanterna vermelha. **PSG**

Onze da Semana (1ª Divisão)



Onze da Semana (2ª Divisão)



Resultados

1.ª Divisão

Cantinho 1 Rio Largo 1
Magos Anta 3 Ass. Esmojães
Desp. Regresso 2 Estrelas Divisão 0
Águias Anta 0 Quinta Paramos 0
Bairro P. Anta 1 GD Outeiros 3
Novasemente 0 Leões Bairristas 4
Juv. Outeiros - Cruzeiro (dia 15 jan)

Classificação

Cantinho 19 pts; Rio Largo (-1 jogo) e Quinta Paramos 18 pts; Magos Anta 17 pts; Juventude Outeiros (-2 jogos) 16 pts; Leões Bairristas (-1 jogo) 15 pts; Novasemente 14 pts; GD Outeiros e Bairro P. Anta 13 pts; Cruzeiro (-1 jogo) 12 pts; Ass. Esmojães 11 pts; Desp. Regresso 10 pts; Águias Anta (-1 jogo) 9 pts e Estrelas Divisão 1 pt.

2.ª Divisão

Desp. P. Anta 2 Corga Silvalde 3
Estrelas Vermelhas 1 Aldeia Nova 0
Lomba Paramos 2 AD Guetim 3
Juventude Estrada 1 GD Ronda 2
Águias Paramos 0 Morgados 2
Estrelas P. Anta 2 GD Idanha 2
Folgou o Império Anta.

Classificação

GD Ronda 22 pts; Juventude Estrada 18 pts; Corga Silvalde 17 pts; Águias Paramos e AD Guetim 16 pts; Morgados 15 pts; GD Idanha e Império Anta 14 pts; Desportivo P. Anta 13 pts; Estrelas P. Anta 8 pts; Estrelas Vermelhas e Aldeia Nova 7 pts; AD Lomba 5 pts.

E O APURAMENTO TÃO PERTO...

O Novasemente GD/Cavalinho não conseguiu subir ao terceiro lugar depois do grande aproveitamento do Mogege às oferendas da equipa de arbitragem. A primeira parte decorreu de forma extremamente equilibrada como se previa. Um jogo tático com as duas equipas muito encaixadas uma na outra. A defender com mais pressão, a equipa da casa adiantou-se no marcador aos 5' após um grande lance individual de Cátia Morgado. A internacional portuguesa recuperou a bola no meio campo defensivo, passou por duas adversárias e facturou com qualidade. O equilíbrio do jogo denotava que os pormenores iriam fazer a diferença e nesse capítulo as jogadas individuais fizeram a diferença. No segundo golo, foi Caty a trabalhar o lance de forma individual e a finalizar acertadamente ampliando para 2-0 a escassos três minutos para o descanso.

Porém, no reatamento o Mogege entrou fortíssimo e logo aos 4' Josita revelou estar em grande forma marcando na sequência de um contra-ataque. O jogo ficaria mais aberto mas a dualidade de critérios

da equipa de arbitragem começava a provocar desequilíbrios. Ao oitavo minuto de jogo um belo golo da internacional Melissa colocava igualdade no resultado, mas Vânia Rego num tiro do meio da rua voltaria a dar vantagem às antenses. O jogo vivo e bem disputado acabou por ter novamente o marcador empatado após um erro gritante dos árbitros. Uma falta clara sobre Caty, vista grossa dos árbitros, a bola ficou perdida sendo recuperada por uma jogadora visitante e na sequência, um inevitável contra-ataque em superioridade numérica e o letal 3-3.

Gerou-se muita discussão e muitos nervos durante os minutos seguintes, com a dupla de árbitros a continuar a fazer um mau trabalho. No terreno de jogo as antenses marcaram de bola parada o 4-3 na sequência de um livre direto finalizado por Caty. Aos 16 minutos da etapa complementar mais um erro gritante da dupla de árbitros com influência no resultado. Josita inicia o ataque com o domínio de bola com o braço, os árbitros não assinalam e na sequência Caty, com a



mão esquerda toca na bola evitando a finta de uma adversária. Desta vez os juizes apitaram a grande penalidade e o marcador regressava à igualdade.

Faltavam ainda 4 minutos para jogar e percebia-se uma dualidade gritante de critérios nas faltas que iriam condicionar o Novasemente GD/Cavalinho. A dois minutos do final, uma bola ao segundo poste e um remate enrolado de Josita acaba por enganar Fany e pela primeira vez o Mogege estava na

frente do marcador. Vantagem que viria a ampliar a dois minutos do final garantindo assim uma vitória importante fora de portas.

Com este resultado o Mogege praticamente garante a presença na fase final enquanto a Novasemente GD/Cavalinho continua bem posicionada, mas terá ainda de remar para garantir o quarto posto.

Pela Novasemente GD/Cavalinho alinharam: Fany, Diana, Sara Fatia, Caty, Cátia Morgado, Vânia, Cláudia, Sofia e Rita.

Andebol

Próxima Fase garantida

As Seniores do Andebol Feminino da Associação Académica de Espinho classificaram-se para a próxima fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão.

No próximo sábado, pelas 21 horas será o último jogo desta fase e no caso de vitória classificam-se em primeiro lugar do grupo, e serão campeãs da fase regional.

O jogo que disputaram frente à AD Sanjoanense e que venceram por 24-28, no passado Sábado dia 4 de Janeiro pelas 21h00, no Pavilhão Municipal das Travessas, em São João da Madeira. As atletas à disposição do treinador Nuno Baptista foram Rosa Ribeiro, Lúcia Duarte (1), Ana Faria Pereira, "Fina" Carvalho, "Lina" Gomes (1), Andreia Silva, Inês Moleiro, "Regi" Ferreira (9), Nina Silva, Paula Vieira (2), "Catita" Pereira, Francisca Castro, Rita Araújo (2), Ana Cláudia Ferreira (8), Sónia Ribeiro (4) e "Pati" Correia (1). O jogo foi dirigido pela dupla de arbitragem Roger Gomes e Rúben Maia.

Já no que diz respeito ao Escalão de Juniores, a equipa da Académica de Espinho orientada pelo treinador Adelino Pinto, deslocou-se no passado domingo dia 5 de Janeiro pelas 18:00, ao Pavilhão do Arsenal de Canelas, em Canelas, Estarreja, afim de defrontar a turma local. O resultado final desta partida dirigida pela dupla de arbitragem Joaquim Machado e Roger Gomes foi de 25-22.



1ª Prova do ano a valer

Este fim de semana dia 4 e 5 de Janeiro decorreu em Aveiro o Campeonato de Inverno de Veteranos em Pista.

O Atletismo do Rio Largo esteve mais uma vez em alta ao conseguir 5 primeiros lugares nas várias distancias e escalões. António Caneca no escalão de veteranos 40 obteve o 1º lugar na distancia de 200 metros, 1500 metros e 3000 metros, já Paulo Reis no escalão de veteranos 45 ficou em 1º nos 800 metros e nos 3000 metros.

A prestação dos restantes veteranos ficou da seguinte forma: nos 200 metros Carlos Ferreira (vet 35) foi 3º, Rui Tavares (vet 35) foi 4º e Belmiro Rodrigues (vet 50) foi 2º. Nos 1500 metros Carlos Coelho (vet 35) foi 4º, Carlos Ferreira (vet 35) foi 5º, Paulo Gomes (vet 40) ficou em 3º e Belmiro Rodrigues (vet 50) foi 3º. Na distancia de 3000 metros Carlos Ferreira (vet 35) foi 2º, Rui Tavares (vet 35) foi 3º e Belmiro Rodrigues (vet 50) foi 3º.

Como senior correu José Pereira as distancias de 300 metros onde ficou em 8º lugar e nos 1000 metros ficou em 4º lugar.

Os atletas de formação também correram várias distancias e conseguiram tempos animadores para as provas que se aviznam. Na 1ª serie de 60 metros Leandro Pereira (juv) foi 7º e Luis Silva (juv) foi 8º, já na 2ª serie José Duarte (ini) ficou em 5º. Nos 200 metros Leandro Pereira (juv) foi 5º e Luis Silva (juv) foi 8º. Em 250 metros esteve em prova José Duarte (ini). Na 1ª serie dos 300 metros Luis Oliveira (juv) ficou em 4º, Luis Silva (juv) foi 8º e na 2ª serie Leandro Pereira (juv) foi 7º. Na distancia de 1000 metros Luis Oliveira (juv) ficou em 3º lugar.

A secção ficou em 5º lugar na geral por equipas





Música de Bolso

12 janeiro
Casa da Música, Porto
15h00
António Miguel e Sofia Leandro tiram música dos bolsos... literalmente. Em cena está uma cortina com bolsos. E em cada bolso há uma canção, uma engenhoca ou uma personagem para levar os mais pequenos ao mundo mágico dos sons. Entradas a 10 euros.

Música com Dragõezinhos

11 janeiro
Estádio do Dragão, Porto
10h30
Indy, Tânia e Lipe, da Trupe Sons em Cena, conduzem uma iniciativa musical didáctica em que as histórias e os sons dão as mãos para levar as crianças ao contacto com o mundo da imaginação e da troca de experiências. Entradas 7,50 euros.

Orquestra de Jazz-EPME

10 janeiro
Auditério de Música de Espinho
21h30
A big band da Escola Profissional de Música de Espinho começa o ano em modo "swing". Sob a direcção de Paulo Perfeito, interpreta repertório que vai dos tempos da King Oliver's Creole Jazz Band à música de Duke Ellington e Count Basie. Bilhetes a 5 euros.

Farmácias

Quarta-feira, 8 de janeiro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Domingo, 12 de janeiro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Quinta-feira, 9 de janeiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Segunda-feira, 13 de janeiro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sexta-feira, 10 de janeiro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Terça-feira, 14 de janeiro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sábado, 11 de janeiro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Quarta-feira, 15 de janeiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 8 de janeiro Chuva moderada Máxima: 14° Mínima: 11°	Domingo, 12 de janeiro Chuva moderada Máxima: 12° Mínima: 7°
Quinta-feira, 9 de janeiro Céu nublado Máxima: 15° Mínima: 7°	Segunda-feira, 13 de janeiro Céu nublado Máxima: 11° Mínima: 5°
Sexta-feira, 10 de janeiro Céu nublado Máxima: 11° Mínima: 3°	Terça-feira, 14 de janeiro Céu nublado Máxima: 12° Mínima: 2°
Sábado, 11 de janeiro Céu nublado Máxima: 12° Mínima: 2°	Quarta-feira, 15 de janeiro Céu nublado Máxima: 13° Mínima: 0°

Espinho "entre aspas"

Porto Canal

Agitação marítima põe bombeiros de Espinho e Ovar em alerta.

A subida do nível do mar no litoral dos concelhos de Espinho e Ovar causou inundações e vários estragos em infraestruturas

Expresso

Jogos do Mundial sorteados na sexta-feira

Os concelhos de Espinho e Feira recebem de 9 a 17 de abril o Campeonato do Mundo de Voleibol Escolar. O sorteio para definição da ordem de jogos se realiza já esta sexta-feira, no Centro Multimídias de Espinho.



Defesa de Espinho

"É significativa a tradição cristã com profundas raízes na vida deste povo de Espinho"

Quem o disse foi D. João Lavrador na conclusão da visita pastoral ao concelho de Espinho.

Maré Submersa



Rei

Já tudo foi dito e praticamente escrito sobre o rei que infelizmente não teve o prazer de ver jogar. O menino que nasceu num bairro pobre de uma colónia pertencente a um país pequeno governado com mão de ferro, fez brilhar uma equipa lisboeta e agigantou a seleção nacional. Fez com que gerações de portugueses sonhassem e, mais importante, foi um autêntico embaixador de Portugal no mundo. Um génio repleto de força que superou as mais diversas adversidades e lutou sempre pela vitória. Morreu como sendo Rei e, quis o destino, que entrasse na sua última morada em Dia de Todos os Reis. Se Portugal ainda é conhecido pelos três Fs (Fátima, Fado e Futebol), os últimos dois podiam ser substituídos pelos verdadeiros nomes: Amália e Eusébio. Algo que pura e simplesmente não está ao alcance do mais comum dos mortais.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redacção Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Cátia Pereira e Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268
Tiragem 1500 exemplares
Número de Registo do Título 104499,
de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Artigo de Opinião



António Teixeira Lopes
Professor

EUSÉBIO, UM HERÓI DOS ESTÁDIOS!

A morte de Eusébio tem vários significados:
1. Mostra à evidência a importância económica, social, política e cultural do futebol e a sua apropriação e utilização pelos mass-media.
2. Fomenta a alienação e a manipulação das emoções populares, essas sim genuinamente adeptas e admiradoras de Eusébio e dos seus feitos desportivos, fazendo-os esquecer do seu atribulado quotidiano.
3. Exalta a beleza plástica e a arte do desportista-artista, neste caso Eusébio.
4. Salaria o triunfo efémero e o triunfo dos deuses dos estádios, mas paradoxalmente os ajuda a mitificar.
5. Cria a ideia consensual, em volta de uma personalidade (Eusébio), génio do desporto, modelo de praticante desportivo e ser humano excepcional.
6. Permite ao poder político, ao poder económico, ao poder cultural em moda e oficial (por mais "enfesados" que sejam) exibirem-se de forma despudoradamente, em nome do desporto e da admiração desportiva (justas) coisa que não fizeram quando

rada, em nome do desporto e da admiração desportiva (justas) coisa que não fizeram quando



Remete para um futuro próximo a esperança numa vida melhor, que todos sabem estar apenas ao alcance da banca (...)"

deviam, ilustrando assim a sua feira de vaidades e interesses mesquinhos.
7. Insinua que o consenso em torno de Eusébio pode ser extrapolado, para a solução dos

problemas que afectam a sociedade portuguesa, como se tratasse de "coisas" da mesma natureza...
8. Escamoteia da vida real o sofrimento de um povo vítima do "assalto" despuoroso e violento a que é submetido diariamente por um governo que confisca pensões, reduz salários da Função Pública e atira para o desemprego, para a emigração e para a pobreza o seu mais valioso património: os seus jovens!
9. Remete para um futuro próximo a esperança numa vida melhor, que todos sabem estar apenas ao alcance da banca, dos grandes grupos económicos, do capital, dos partidos do governo e do seu "clientelismo", no caso de ser mantida a política seguida, nomeadamente a produção legislativa inconstitucional, com a omissão e apoio Presidente da República, que desta forma já só o é de alguns portugueses!
10. A história não os absolverá!
ATL

Foto-legenda

Recordar Eusébio em Espinho

No dia 25 de fevereiro de 2005, Eusébio da Silva Ferreira esteve em Espinho para a inauguração da Casa do Benfica (naquela altura situada na rua 16). Jorge Alves era o presidente da instituição local e recordou que essa visita aconteceu no ano do centenário do SL Benfica. No jantar, no Casino de Espinho, além do Pantera Negra marcaram presença velhas glórias do clube tais como Mário Coluna, António Santos, José Augusto, entre outras. Na foto, tal como o leitor pode verificar, José Mota, presidente da Câmara Municipal naquela época, Napoleão Guerra (antigo presidente da Junta de Freguesia de Anta) e Jorge Alves (presidente da Casa do Benfica de Espinho), estiveram ao lado do, agora eterno, rei.



Pub.



Intermarché

esmoriz



Juntos pelo melhor e mais barato.

AGORA SÓ
0,25** €

Pastel de Nata
Terra de Sabores
50 gr - 5,00€/Kg
Unid.

IMPERDÍVEL
0,49 €

Cenoura
Categoria: II
Kg

IMPERDÍVEL
0,69 €

Clementina
Categoria: II
Kg

AGORA SÓ
2,99 €

Porco
Bifanas
Kg

IMPERDÍVEL
4,99 €

Robalo
de 200 a 600 gr
Kg

AGORA SÓ
2,29 €

Porco
Pá York c/ Osso
Kg

De 7 de Janeiro (3ª Feira) a 13 de Janeiro (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

ANIMARTES

ATELIÊS, CURSOS E WORKSHOPS

**NOVIDADES: CANTO, DANÇAS URBANAS,
EXPRESSÃO DRAMÁTICA, GUITARRA ACÚSTICA,
IMPROVISASONS, PASSINHOS DE DANÇA,
TREINO FUNCIONAL**

**FORMADORES QUALIFICADOS,
PREÇOS ACESSÍVEIS**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
Rua 62, 251, Espinho
tlf: 227 331 357 e 918 134 655
comunicacao@nascente.org.pt

COOPERATIVA NASCENTE

